



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

LEGALIZAÇÃO DA MACONHA

INTRODUÇÃO

A forma de pensar filosófica pode ser um elemento de ligação entre os diversos campos de conhecimento com as quais o estudante de administração precisará trabalhar ao longo de sua formação e vida profissional (MATTAR, 2010). Esta possibilidade tem relação com a capacidade da Filosofia de construir relações entre áreas e conhecimentos díspares a partir da reflexão, do questionamento e do raciocínio desenvolvidos em redes, como hoje ocorre em boa parte das organizações contemporâneas (CHAUÍ, 2003). Dentre os temas de filosofia contemporânea que tem relação com a Administração, a Lógica, a Ética e a Linguagem se destacam. A Lógica tem importância central na formação do administrador porque seu estudo desenvolve a capacidade de raciocínio e abstração. A Ética e Linguagem surgem como temas de relevância ao longo do século XX em função da importância crescente do pensamento científico e na decorrente necessidade de uma orientação geral, pretensamente universal, sobre os comportamentos e as relações sociais expressas através do discurso (HELFERICH, 2006). Diante deste contexto, a disciplina de Ética e Filosofia do Curso de Administração da Faculdade Cesusc está estruturada em dois momentos: i) uma etapa teórica, na qual são tratadas tanto a natureza do conhecimento filosófico quanto os temas de Lógica, Ética e Linguagem; ii) uma etapa de aplicação prática, onde são desenvolvidos projetos de pesquisa que visam aproximar os conteúdos teóricos do cotidiano dos estudantes.

OBJETIVO

O projeto de pesquisa desenvolvido neste semestre teve como objetivo possibilitar ao estudante uma reflexão acerca de um assunto vinculado à Administração no qual existam, pelo menos, dois pontos de vista amplamente defendidos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa foram definidas as seguintes etapas:

Definição de um tema ou assunto relacionado a Administração com, pelo menos, dois pontos de vista diferentes amplamente conhecidos e defendidos;

Construção de uma ferramenta de entrevista, preferencialmente, via formulário eletrônico, apresentando o tema ou assunto e duas visões distintas sobre o mesmo (LAKATOS e MARCONI, 2017);

Aplicação da ferramenta de entrevista com 20 pessoas;

Análise dos resultados no que se refere ao raciocínio lógico implícito nas respostas, à postura ética ou metaética apresentada e como esta aparece na linguagem escrita.

Tabulação dos resultados;

Confecção do pôster.

DESENVOLVIMENTO

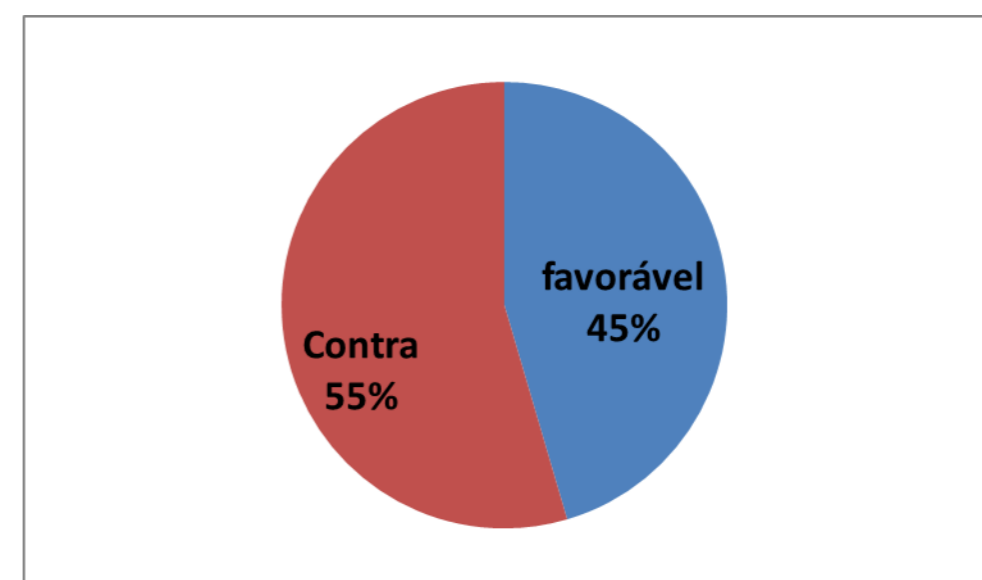
O tema abordado é a legalização do consumo e venda da maconha, baseada em fins econômicos. Esse tema foi escolhido, pois tem um debate muito forte e em alta relevância na sociedade, com opiniões opostas, embasadas em argumentos econômicos e sociais.

Katriel Souza 1
Gustavo Henrique 2
Paola Beatriz May Rebollar 3

Para discutir o tema, foi realizada uma pesquisa com 25 pessoas através da ferramenta Google Forms, com o intuito de entender o posicionamento das pessoas referente ao tema abordado. Foram disponibilizados dois textos com argumentos contrários, a favor e contra a legalização da maconha. As pessoas foram estimuladas a escolherem qual texto melhor define seu pensamento sobre o tema, e justificar o porquê da escolha. Juntamente com os textos, também foi feitas perguntas como, idade, religião e escolaridade, com o objetivo de relacionar as respostas de acordo com o perfil do entrevistado.

A resposta que mais chamou a atenção foi a seguinte “A legalização da maconha pode sim gerar mais renda ao estado, levando em conta que cobrar impostos sobre tudo é a melhor qualidade do Governo. Porém, se torna inviável pelo fato de, já existir um comércio ilegal dessa substância, em qualidade quantidade e conhecimento de mercado. Uma competição comercial entre o governo e os atuais ilegais-comerciantes dessa área, provavelmente levaria ao aumento do tráfico, agora para fugir dos impostos”

Gráfico de respostas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi identificado que a maioria das respostas são contra a legalização, e o argumento mais utilizado foi o de que aumentaria o número de usuários. O perfil de quem foi contra a legalização na grande maioria tem entre 18 e 25 anos e possui alguma religião. E quem foi a favor tem idades entre 18 e 25, também possuem alguma religião e utilizou argumentos de que melhoraria a economia do país.

1 Graduando em Administração, Faculdade Cesusc / katrielsouza2015@gmail.com
2 Graduando em Administração, Faculdade Cesusc / gustavohenrique1904@hotmail.com
3 Mestre em Administração, Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003. 424 p.
HELPERICH, Christoph. História da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 547p.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 374 p.